

UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E O DESEMPENHO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS MINEIRAS

Sabrina Olimpio Caldas de Castro ¹

Rafael Morais Pereira ²

Humberto Rodrigues Marques ³

Fernanda Maria de Almeida ⁴

José Estevam Chaves Braga ⁵

RESUMO

A discussão referente às cotas para acesso ao ensino superior destaca-se como um dos mais intensos e polêmicos debates no meio acadêmico e social em geral. Apesar das divergências, este estudo parte do pressuposto de que as cotas sociais contribuem para a promoção de oportunidades equitativas no acesso ao ensino superior.

¹ Bacharel em Administração na Universidade Federal de Viçosa; e-mail: sabrina.castro@ufv.br

² Graduando em Administração na Universidade Federal de Viçosa; e-mail: rafael.morais@ufv.br

³ Mestrando em Administração na Universidade Federal de Lavras; e-mail: hbetorm@hotmail.com

⁴ Doutora em Economia Aplicada. Professora do Departamento de Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Viçosa; e-mail: fernanda.almeida@ufv.br

⁵ Bacharel em Direito na Escola de Estudos Superiores de Viçosa; email: jestevamchaves@gmail.com

Neste sentido, objetivou-se aferir a influência do desempenho dos estudantes provenientes da rede pública de ensino sobre a nota dos cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Especificamente, realizou-se (i) uma análise comparativa entre as notas dos alunos provenientes exclusivamente de escolas públicas e as notas alunos dos provenientes exclusivamente de escolas privadas que realizaram o Enade em 2012 e, (ii) analisou-se o impacto do número de alunos provenientes de escolas públicas na nota média geral dos cursos. Para tanto, utilizou-se uma abordagem quantitativa, com levantamento de dados obtido através de dados secundários. Alcançou-se o primeiro objetivo específico por meio da representação gráfica, da análise da estatística descritiva dos dados e do teste de diferença entre médias independentes. Para atingir o segundo objetivo específico, aplicou-se o método de Regressão Linear Simples. Os resultados demonstraram que não há diferenças estatisticamente significativas entre o desempenho dos estudantes provenientes exclusivamente de escolas públicas e dos provenientes exclusivamente de escolas privadas nos cursos analisados. Ademais, identificou-se que o aumento do número de alunos provenientes de escolas públicas não acarreta em reduções significativas no desempenho médio dos cursos.

Palavras-chave: Ações afirmativas. Cotas sociais. Ensino superior.

GLOBAL HIGHER TEACHING AND PERFORMANCE OF FEDERAL UNIVERSITIES IN MINAS GERAIS.

ABSTRACT

Discussion about free shares of students to have free access to higher teaching constitutes one of the most intense and controversial debate in the academic and social field in general. In spite of these divergences, this study is based in the fact that social free share of students entering freely in the university, contributes to promote equal opportunities and access to higher education. Following this reasoning, the goal of this study was to assess the influence of performance of those students coming from the public education network about their grades on the National Exam for Students Performance (ENADE). More specifically, (1) a comparative analysis was carried out comparing grades from students with origin in public schools with grades from those students coming from private schools who also took the ENADE in 2012, and (2), the impact of the number of students coming from public schools in the mean general grade of the courses, was analyzed. To attain this goal, we used a quantitative approach, gathering data from secondary information. The first specific goal was attained using graphic representation of descriptive statistics of data obtained and based on the test of difference for independent means. To attain the second specific goal, the method of simple linear regression was used. Results demonstrated that there is no statistically significant difference between the performance of those students coming exclusively from public schools and those coming from private ones in the courses that were analyzed. Furthermore, we identified, that the increase in the number of students coming from public schools does not lead to significant reductions in the mean performance of the courses.

Key Words: Affirmative Actions. Social Shares. Higher Teaching.

1 INTRODUÇÃO

As ações afirmativas referem-se às políticas públicas e privadas destinadas ao combate à desigualdade de grupos vulneráveis a sofrerem determinado tipo de discriminação e comumente possuem caráter provisório. Este termo emergiu nos Estados Unidos na década de 1960, em virtude da exigência da sociedade para se estabelecer critérios equitativos na reestruturação dos Estados de direito (CESAR, 2003; MOEHLECKE, 2002; BELLO, 2005; LAGO et al., 2014).

Segundo Bello (2005), as ações afirmativas possuem áreas distintas de implementação, dentre as quais é possível citar as direcionadas aos cargos públicos eletivos, ao mercado de trabalho e à concessão de isenções fiscais pelo poder público. Tais ações buscam, principalmente, proporcionar aos indivíduos da sociedade condições de competir igualmente pelo acesso aos meios fundamentais, como emprego e educação (JONES, 1993; CROSBY; CORDOVA, 1996; GOMES, 2001; SILVA; SILVA, 2012).

A ação afirmativa assumiu mecanismos diferentes nos países em que foi adotada, sendo o sistema de

cotas a forma mais comum de implantação. Este método baseia-se na reserva de vagas para assegurar a inserção de grupos desfavorecidos no mercado de trabalho, no âmbito político e em instituições de ensino.

No Brasil, há existência de cotas de participação em alguns campos da sociedade, como as cotas destinadas a negros, pardos e portadores de deficiência física em concursos públicos e ao ingresso das mulheres na esfera política. Dentre estes campos, a discussão referente às cotas para acesso ao ensino superior destaca-se como um dos mais intensos e polêmicos debates no meio acadêmico e social em geral (MOTTA; LOPES, 2012). A temática constituiu objeto de estudo de Moehlecke (2002), Leite (2011), Bezerra e Gurgel (2011), Frias (2012), Motta e Lopes (2012), Machado e Magaldi (2014), Lago et al. (2014) e Pinheiro (2014).

A primeira lei relacionada à temática no Brasil foi aprovada no estado do Rio de Janeiro. A partir do ano de 2003, alunos de escolas públicas e de etnia negra e parda passaram a ter um percentual reservado para ingresso na

Universidade Estadual do Rio de Janeiro (SOUZA, 2012).

O assunto atingiu seu ápice em 2012, ano no qual no mês de agosto a presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei 12.711, conhecida como Lei de Cotas Sociais, tornando obrigatório que até agosto de 2016, todas as instituições federais de ensino reservem no mínimo 50% das vagas para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas da rede pública. Como argumento a favor desta política pública, destaca-se que estes alunos encontram-se em desvantagem ao tentarem ingressar nas universidades públicas no Brasil. Isto ocorre em função destes estudantes não terem acesso a um preparo que permita uma concorrência equitativa com alunos provenientes da rede particular de ensino (MOTTA; LOPES, 2012; FRIAS, 2012).

No entanto, segundo Motta e Lopes (2012), uma das principais críticas direcionadas a esta modalidade de ação afirmativa, consiste no argumento de que os alunos que ingressam por meio das cotas sociais ocasionarão retrocesso no nível de ensino das instituições federais de ensino superior. Este

atraso seria ocasionado pelo fato destes estudantes demandarem maior atenção do corpo docente, levando os professores a ministrar conteúdos básicos que apenas foram lecionados aos alunos provenientes de escolas da rede privada.

Apesar das divergências, este estudo parte do pressuposto de que as cotas sociais contribuem para a promoção de oportunidades equitativas no acesso ao ensino superior. Neste sentido, buscou-se analisar a relação entre a universalização do ensino e o desempenho das universidades federais. Logo, objetivou-se responder a seguinte questão: o aumento do número de estudantes provenientes de escolas públicas nas universidades federais resulta, de fato, em uma redução significativa do desempenho destas instituições?

A fim de responder esta questão de pesquisa, este estudo teve como objetivo geral aferir a influência do desempenho dos estudantes provenientes da rede pública de ensino sobre as notas dos cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Especificamente, realizou-se(i) uma análise comparativa

entre as notas dos alunos provenientes exclusivamente de escolas públicas e as notas dos alunos provenientes exclusivamente de escolas privadas que realizaram o Enade em 2012 e, (ii) analisou-se o impacto do número de alunos provenientes de escolas públicas na nota média geral dos cursos.

O Enade visa analisar o aprendizado fornecido ao aluno e o efeito do curso nesse processo. Para atingir esse objetivo, cada curso é avaliado em um intervalo de três anos. Este exame gera uma série de dados relacionados ao desempenho dos estudantes que são devolvidos à instituição em forma de relatórios, os quais também são disponibilizados no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Fonte: Elaborado pelos Autores

2 METODOLOGIA

Este tópico destina-se à apresentação dos procedimentos metodológicos adotados para a realização deste estudo, os quais encontram-se dispostos em três tópicos: caracterização da pesquisa, método utilizado para atingir o objetivo

O desenvolvimento deste trabalho se justifica por contribuir para o arcabouço da temática de políticas de cotas e seus possíveis efeitos no desempenho das instituições. Trata-se de uma temática que incita discussões e que há carência de estudos práticos que contextualizem o atual cenário de transição nas políticas de acesso ao ensino superior.

Este estudo contempla, além desta introdução, quatro seções. Inicialmente, apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, com detalhamento dos métodos utilizados. Posteriormente, tem-se a análise e discussão dos resultados, à luz da revisão teórica, bem como as considerações finais e as referências bibliográficas.

específico (i) e método utilizado para atingir o objetivo específico (ii).

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Para o alcance do objetivo proposto de aferir a influência do desempenho dos estudantes provenientes da rede pública de ensino sobre a nota do curso no

Enade, considerou-se todos os cursos das Universidades Federais de Minas Gerais que realizaram o exame no ano de 2012.

Atualmente, existem onze dessas instituições no estado, sendo estas as Universidades Federais: de Itajubá (UNIFEI), de Juiz de Fora (UFJF), de Lavras (UFLA), de Minas Gerais (no campus de Belo Horizonte - UFMG e de Montes Claros - UFMGMC), de Ouro Preto (UFOP), de

Uberlândia (UFU), de Viçosa (no campus de Viçosa – UFV e de Rio Paranaíba - UFVRP), de São João del-Rei (UFSJ), do Triângulo Mineiro (UFTM), de Alfenas (UNIFAL) e dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). O Quadro 1 apresenta os cursos analisados das referidas instituições e seus respectivos códigos adotados para referenciá-los na análise dos resultados.

Quadro 1: Cursos, IFES e Códigos para análise.

	Curso	IFES	Cod		Curso	IFES	Cod
1	Administração	UNIFEI	AI	25	Jornalismo	UFSJ	JSJ
2	Administração	UFJF	AJF	26	Psicologia	UFSJ	PSJ
3	C. Econômicas	UFJF	CEJF	27	Administração	UFMG	AMG
4	Direito	UFJF	DJF	28	C. Contábeis	UFMG	CCMG
5	Jornalismo	UFJF	JJF	29	C. Econômicas	UFMG	CEMG
6	Psicologia	UFJF	PJF	30	Design	UFMG	DSMG
7	Turismo	UFJF	TJF	31	Direito	UFMG	DMG
8	Administração	UFU	AU	32	Jornalismo	UFMG	JMG
9	C. Contábeis	UFU	CCU	33	Psicologia	UFMG	JMG
10	C. Econômicas	UFU	CEU	34	Pub. e Propaganda	UFMG	PPMG
11	Design	UFU	DSU	35	Turismo	UFMG	TMG
12	Direito	UFU	DU	36	Administração	UFMGMC	AMGMC
13	Jornalismo	UFU	JU	37	Administração	UFVRP	AVRP
14	Psicologia	UFU	PU	38	Administração	UFV	AV
15	R. Internacionais	UFU	RIU	39	C. Contábeis	UFV	CCV
16	Administração	UFOP	AOP	40	C. Econômicas	UFV	CEV
17	C. Econômicas	UFOP	CEOP	41	Direito	UFV	DV
18	Jornalismo	UFOP	JOP	42	Jornalismo	UFV	JV
19	Direito	UFOP	DOP	43	Sec. Executivo	UFV	SEV
20	Turismo	UFOP	TOP	44	Turismo	UFVJM	TVJM
21	Administração	UFLA	AL	45	Administração	UFVJM	AVJM
22	Administração	UFSJ	ASJ	46	C. Contábeis	UFVJM	CCVJM
23	C. Contábeis	UFSJ	CCSJ	47	C. Econômicas	UFVJM	CEVJM
24	C. Econômicas	UFSJ	CESJ	48	Psicologia	UFTM	PTM

Para o desenvolvimento do estudo, utilizou-se uma abordagem quantitativa, pois segundo Roesh (1999, p. 122), esse “método enfatiza a utilização de dados padronizados que permitem ao pesquisador elaborar sumários, comparações e generalizações”. Adotou-se, para tanto, o programa estatístico *Stata® Statistics/Data Analysis 11.2* para a realização dos testes.

O levantamento de dados foi obtido através de dados secundários. Estes se referem às informações oferecidas pelos relatórios dos cursos que realizaram o ENADE em 2012, disponibilizados no site do INEP.

2.2 MÉTODO UTILIZADO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESPECÍFICO (I)

A fim de atingir o primeiro objetivo específico, que consiste em comparar o desempenho de estudantes provenientes exclusivamente de escolas públicas com os provenientes exclusivamente de escolas privadas, realizou-se a análise entre as duas categorias. A primeira categoria intitulada “pública” designa os estudantes que cursaram

todo o ensino médio em escolas da rede pública. A categoria “privada” refere-se aos alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas da rede privada.

Calculou-se as notas médias destas duas categorias de alunos por curso. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico prévio dos dados amostrados através da comparação entre as médias das duas categorias de alunos a partir da representação gráfica, utilizando o código definido no Quadro 1. Após o diagnóstico gráfico, realizou-se a análise da estatística descritiva dos dados, calculando para cada uma das categorias definidas o número de observações, a média, o desvio padrão e a nota mínima e máxima, utilizando o programa estatístico *Stata® Statistics/Data Analysis 11.2*.

Este mesmo programa estatístico foi utilizado para realizar o teste de diferença entre médias independentes com os dados coletados das duas categorias. Este método propõe a comparação entre grupos distintos, ou seja, amostras independentes que ocorrem, segundo Witte e Witte (2005, p. 252), quando

“as observações em uma amostra não estiverem em pares com as observações na outra amostra, em uma base de uma para uma”.

O teste buscou comparar as notas médias nos cursos das duas categorias. Neste teste estatístico a hipótese nula presume que não existe diferença entre as médias populacionais. Já a hipótese alternativa, prevê que há diferença entre as médias amostrais. Sendo assim:

$$\left. \begin{array}{l} H_0: \mu_1 = \mu_2 \\ H_1: \mu_1 \neq \mu_2 \end{array} \right\}$$

Para a realização do teste descrito, considerou-se as seguintes informações: média dos estudantes provenientes de escola privada (X_1), com desvio padrão S_1 e a média dos estudantes provenientes de escola pública (X_2), com desvio padrão S_2 .

De posse dessas informações calculou-se a variância, elevando-se os desvios ao quadrado. Caso uma das variâncias amostrais seja mais que o dobro da outra, deve-se utilizar a equação (1), caso contrário, deve-se utilizar a equação (2), ambas expressas abaixo:

$$S_{X_1-X_2} = \sqrt{\left(\frac{n_1 S_1^2 + n_2 S_2^2}{n_1 + n_2 - 2}\right) \left(\frac{n_1 + n_2}{n_1 n_2}\right)} \quad (1)$$

$$S_{X_1-X_2} = \sqrt{\left(\frac{S_1^2}{n_1 - 1}\right) \left(\frac{S_2^2}{n_2 - 1}\right)} \quad (2) -$$

Neste caso, aplicou-se a equação (2). Posteriormente, a fim de avaliar a significância estatística, adotou-se um nível de confiança mínimo de 95% para a rejeição de H_0 .

2.3 MÉTODO UTILIZADO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESPECÍFICO (II)

Para atingir o objetivo de analisar a influência do número de alunos provenientes de escola pública na nota média geral das instituições, aplicou-se o método de Regressão Linear Simples. Este método estima uma função matemática que determina a influência de uma variável independente sobre o comportamento de determinada variável dependente (CORRAR; THEÓPHILO; BERGMANN, 2004).

Neste trabalho considera-se como variável dependente a nota média geral dos cursos e como variável independente a quantidade de alunos provenientes de escolas públicas. Destaca-se que se considerou apenas esta variável dependente em virtude do objetivo traçado, que consiste, especificamente, em avaliar a relação

entre a quantidade dos alunos de escola pública e a nota média das instituições. A equação para aplicação do método é apresentada abaixo:

$$\text{NMG} = \alpha + \beta \cdot Q$$

Em que:

NMG = nota média geral dos cursos

Q = quantidade de alunos provenientes de escola pública

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta os principais resultados alcançados a partir da realização dos métodos estatísticos utilizados. Sendo assim, o primeiro tópico refere-se aos resultados obtidos através do teste de diferença entre médias, que diz respeito ao primeiro objetivo específico. Já o segundo tópico compreende os resultados obtidos por meio do modelo de Regressão Linear Simples, realizado para o alcance do segundo objetivo específico.

3.1 COMPARATIVO ENTRE MÉDIAS: ESCOLA PÚBLICA *VERSUS* ESCOLA PRIVADA

O atual cenário brasileiro é marcado pela disparidade na qualidade da educação básica de escolas da rede pública,

α = coeficiente linear

β = coeficiente angular

Assim, com a realização da Regressão Linear Simples objetivou-se avaliar o quanto o número de alunos provenientes de escolas públicas influencia a nota média geral dos cursos.

principalmente as municipais e estaduais, em relação às escolas da rede privada. Conseqüentemente, grande parte dos alunos provenientes da rede pública de ensino não possuem condições equitativas aos alunos provenientes de escolas privadas de pleitear vagas em universidades federais (VASCONCELOS; SILVA, 2005; MOTTA; LOPES, 2012; FRIAS, 2012).

Ao aspirar reduzir tal desigualdade, sancionou-se a Lei 12.711, conhecida como Lei de Cotas Sociais, tornando obrigatório que até agosto de 2016 todas as instituições federais de ensino reservem no mínimo 50% das vagas para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas da rede pública. Entretanto, a adoção desta

medida de 26% e 28%, respectivamente.

Por outro lado, identifica-se uma nota média dos estudantes de escola privada superior à nota média dos estudantes de escola pública nos outros dois cursos mencionados. No curso de Administração da UNIFEI, a categoria privada apresentou uma nota média superior em 20%. Ademais, a diferença verificada no curso de Jornalismo da UFV apresenta maior discrepância, visto que a nota média da categoria privada foi 19 vezes

Após esta análise prévia, realizou-se a análise da estatística descritiva dos dados, cujos resultados

Tabela 1- Estatística descritiva dos dados.

Variável	Nº de obs	Média	D. Padrão	Mínimo	Máximo
Pública	48	46,66	10,98	2,1	65,5
Privada	48	47,40	9,14	30,3	61,8

Fonte: Dados da pesquisa, disponíveis na plataforma do INEP.

Identifica-se que a média dos estudantes de escolas públicas é próxima à média dos estudantes de escolas privadas, sendo a diferença de 0,74 pontos. Ademais, a amplitude total da categoria pública foi de 63,4 pontos, enquanto na categoria privada apresentou o valor de 31,5 pontos,

Por fim, realizou-se o Teste de Diferença entre Médias, sendo o resultado demonstrado abaixo (Tabela 2).

superior a nota da categoria pública. Neste caso específico, ressalta-se que a nota média dos estudantes de escola pública foi de apenas 2 pontos. Este baixo desempenho pode ser justificado pelo caráter de obrigatoriedade do Enade, como demonstrado nos estudos de Sena (2011). Entretanto, destaca-se que apesar de tais discrepâncias, há uma similaridade entre as notas obtidas pelas categorias analisadas na maior parte dos cursos considerados.

obtidos são descritos na Tabela 1, a seguir.

sendo o valor da primeira o dobro obtido pela segunda. Contudo, a variabilidade em torno da média de ambas apresentou valores semelhantes, visto que o desvio padrão da primeira categoria correspondeu a 10,98 e o da segunda, 9,14.

Tabela 2- Resultados do Teste de Diferença entre Médias.

Resultado Teste de Diferença entre Médias
Ha: mean(diff) != 0
p valor = 0.4896

Fonte: Dados da pesquisa, disponíveis na plataforma do INEP.

O teste não rejeitou a hipótese nula de que as médias entre as categorias de estudantes de escola pública e privada são iguais, em virtude do p valor apresentado de 0,4896. Demonstrou-se que o desempenho nos cursos superiores de alunos provenientes de escolas públicas e privadas que realizaram o Enade em 2012 não possuem diferenças estatisticamente significativas.

Sendo assim, as três análises realizadas corroboram para aferir que os alunos provenientes das escolas públicas possuem potencial para assegurarem sua permanência nas instituições públicas de ensino superior, apesar da educação básica deficitária. Desta forma, apesar da lacuna existente no ensino básico de grande parte das escolas da rede pública, ao possibilitar aos alunos provenientes destas escolas acesso ao ensino equitativo dos alunos provenientes da rede privada, ambos podem apresentar desempenho

semelhante nos cursos das universidades federais.

Submeter a educação básica brasileira a reformulações, com a finalidade de proporcionar ensino de qualidade a todos os alunos da rede pública, proporcionaria reduções efetivas no nível de desigualdade existente no acesso ao ensino superior. Contudo, trata-se de uma medida gradativa e de longo prazo (MOTTA; LOPES, 2012). Em tais circunstâncias, acredita-se que a política de cotas sociais emerge como mecanismo propício a reduzir as disparidades e viabilizar o acesso às universidades federais aos alunos provenientes da rede pública de ensino, garantindo-lhes o acesso à educação, direito fundamental previsto na Constituição da República Federativa do Brasil. Concomitantemente, as cotas contribuem para extinguir a elitização de alguns cursos que por décadas constituíram-se, substancialmente, por

alunos provenientes de escolas privadas.

No entanto, críticos do sistema de cotas argumentam que esta política pode implicar na redução do desempenho institucional. O tópico a seguir direciona-se à abordagem deste argumento, por meio da análise do impacto do número de alunos que acarreta controvérsias no meio social e acadêmico, atualmente. Em seus estudos, Frias (2012) e Motta e Lopes (2012) apontam, como um dos argumentos comumente utilizado pelos críticos desta modalidade de ação afirmativa, a possível redução do desempenho das instituições públicas de ensino superior, em função do ingresso de alunos por meio das cotas sociais.

Tabela 3 - Resultados do Modelo de Regressão Linear Simples.

Modelo - NMG	Coefficiente	Erro Padrão	Est. T	Sig.
Constante	50,18762	1,786311	28,10	0,000
Q pública	-0,1092974	0,051818	-2,11	0,040
Teste F		0,0404		
R²		0,0882		

Fonte: Dados da pesquisa, disponíveis na plataforma do INEP.

De posse dos dados da regressão, expostos anteriormente, pode-se representar a regressão linear simples estimada da seguinte forma:

$$\widehat{NMG} = 50,18762 - 0,1092974.Q$$

provenientes de escolas públicas na nota média geral dos cursos.

3.2 ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E AS NOTAS MÉDIAS DOS CURSOS

A política de cotas para o ingresso em instituições públicas de ensino superior constitui em temática

Considerando a quantidade de alunos provenientes de escolas públicas (Q) como variável independente e a nota média dos cursos (NMG) como dependente, estimou-se o método de regressão linear simples, com a finalidade de aferir a procedência deste argumento. Os resultados obtidos encontram-se apresentados na Tabela 3.

Como exposto, a quantidade de alunos provenientes exclusivamente de escolas públicas (Q) apresenta uma relação inversa com a média geral dos cursos (NMG), uma vez que o aumento de um aluno de escola

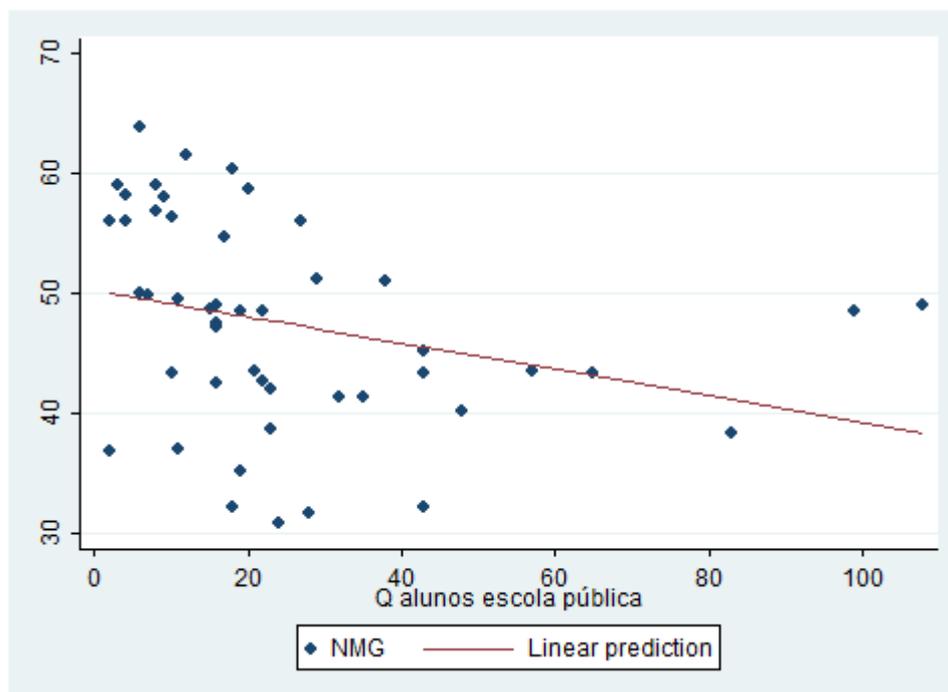
pública reduz a nota média do curso em 0,1092974 pontos. No entanto, no que diz respeito à intensidade da relação entre as variáveis Q e NMG, constata-se que o aumento do número de estudantes de escolas públicas pouco impacta na redução do desempenho dos cursos no ENADE. Logo, segundo os dados referentes a este exame, que consiste no único método avaliativo discente de âmbito nacional, não há procedência o argumento apresentado pelos críticos da adoção de cotas nestas instituições de que o aumento dos alunos provenientes de escolas públicas pode resultar em uma redução significativa do desempenho destas instituições.

No que se refere à significância do modelo estimado, o coeficiente estimado para a variável dependente é estatisticamente significativo ao nível

de confiança de 95%, visto que apresentou um p valor de 0,04. Ademais, o conjunto das variáveis também foi estatisticamente significativo ao nível de confiança de 95%, conforme o teste F. Por fim, o R^2 encontrado foi de 0,0882, o que demonstra que 8,82% das variações ocorridas nas notas médias dos cursos são explicadas pelas variações ocorridas na quantidade de alunos. Logo, apesar de se relacionar inversamente com a média dos cursos, o número de alunos possui pouca influência no desempenho dos cursos, sendo isto evidenciado também pelo alto valor da constante.

Com base nas variáveis abordadas, estimou-se também a reta representativa do modelo de regressão, apresentada na Figura 2.

Figura 2 – Representação gráfica da Regressão Linear Simples.



A moderada inclinação da reta representada acima evidencia a pequena influência da quantidade de alunos provenientes de escolas públicas sobre as notas médias obtidas pelos cursos. Concomitantemente, há uma concentração tanto das maiores quanto das menores notas médias dos cursos na região em que a quantidade de alunos de escolas públicas é inferior a 40, demonstrando que a quantidade de alunos não é o principal determinante no resultado dos cursos.

No que tange à análise desta relação entre número de alunos provenientes de escolas públicas e o desempenho das instituições públicas

de ensino superior, Frias (2012) argumenta que a universidade pública possui como principal finalidade estabelecer a justiça social, compreendida como a igualdade equitativa de oportunidades. Desta forma, apesar da relevância de buscar excelência, esta não constitui o principal intento das instituições públicas de ensino superior. Logo, “ainda que ficasse demonstrado que as cotas sociais diminuirão os indicadores acadêmicos e científicos, isso não é suficiente para mostrar que elas são injustas” (FRIAS, 2012, p. 132).

Contudo, os resultados obtidos no presente estudo evidenciam que o

número de alunos de escolas públicas que realizaram o Enade em 2012, possui pouca influência nas notas médias dos cursos. Identifica-se, desta

4 CONCLUSÃO

A educação superior no Brasil atualmente está vivenciando um momento de transição no que tange à política de acesso às IFES, em virtude da Lei nº 12.711/2012, sancionada em agosto de 2012, que será aplicada progressivamente até o ano de 2016. Neste sentido, tem-se incitado novas discussões no âmbito acadêmico e da sociedade em geral, questionando se

Os resultados demonstraram que não há uma diferença estatisticamente significativa entre o exclusivamente de escolas privadas dos cursos analisados. Demonstra-se assim que, mesmo com a deficiência existente no ensino fundamental público brasileiro, o desempenho dos estudantes provenientes de escolas públicas

Além disso, alcançou-se o propósito definido de constatar se o número de alunos provenientes de escolas públicas impacta na nota média geral dos cursos. Identificou-se

forma, que as críticas que consideram a concessão de cotas sociais um fator negativo para o desempenho das instituições não são justificáveis.

o aumento do número de estudantes de escolas públicas afeta negativamente o rendimento dos cursos superiores. A fim de avaliar a existência dessa relação, o presente estudo utilizou os dados provenientes do ENADE, atual mecanismo de avaliação do desempenho discente no ensino superior, em sua edição de 2012.

desempenho dos estudantes provenientes exclusivamente de escolas públicas e os provenientes equipara-se ao dos estudantes provenientes de escolas privadas, após ambos receberem um ensino equitativo. Tal fato reitera a relevância das políticas de acesso ao ensino superior.

que o aumento do número destes alunos não ocasiona reduções significativas no desempenho médio dos cursos. Logo, as críticas que consideram as políticas de

universalização do acesso ao ensino superior como fatores negativos para o desempenho das instituições não são justificáveis, sendo necessário aferir quais outros fatores afetam o rendimento das universidades federais. Ademais, destaca-se a importância da adoção de políticas de manutenção dos estudantes que ingressam nas IFES através das cotas, com o desígnio de suprir as lacunas resultantes do ensino fundamental deficitário. Concomitantemente, torna-se um imperativo direcionar esforços sistemáticos para a melhoria da educação fundamental, como uma

proposta de longo prazo, a fim de extinguir este déficit no ensino público.

Por fim, a limitação deste trabalho refere-se à utilização das notas do ENADE apenas do ano de 2012, não compreendendo, deste modo, todos os cursos existentes nas IFES mineiras. Tal fato é resultante da própria característica do exame que não avalia todos os cursos em todos os anos. Para futuras pesquisas sugere-se a análise dos cursos não compreendidos neste estudo, assim como esforços para avaliar a política de cotas posteriormente à sua completa implantação.

REFERÊNCIAS

BELLO, E. Políticas de ações afirmativas no Brasil: uma análise acerca da viabilidade de um sistema de cotas sociais para ingresso nas universidades. *Revista Direito, Estado e Sociedade*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, n. 26, pp. 32/53, jan./jul., 2005.

BEZERRA, T. O. C.; GURGEL, C. A política pública de cotas em universidades, desempenho acadêmico e inclusão social. *Sustainable Business International Journal*, n. 9, p. 1-22, 2011.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm>. Acesso em: 6 de dez. de 2014.

CASTRO, C. M. Educação superior e equidade: inocente ou culpada? Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação, Rio de Janeiro, v. 9, n. 30, p. 110-120, 2001.

CESAR, R. C. L. Ações afirmativas no Brasil: e agora, doutor? Ciência Hoje, Rio de Janeiro, v. 33, n. 195, p. 26-32, 2003.

CORRAR, L. J., THEÓPHILO, C. E., BERGMANN, D. R. Regressões. In: CORRAR, L. J., THEÓPHILO, C. E. Pesquisa Operacional para decisão em contabilidade e administração. FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. 1 ed. São Paulo: ATLAS, 2004.

CROSBY, F. J.; CORDOVA, D. I. Words worth of wisdom: toward an understanding of affirmative action. Journal of Social Issues, [S.l.], v. 52, n. 4, p. 33-49, 1996.

FRIAS, L. As cotas raciais e sociais em universidades públicas são injustas?. Revista Direito, Estado e Sociedade, n. 41, 2014.

GOMES, Joaquim B. Barbosa. Ação afirmativa & princípio constitucional da igualdade: o direito como instrumento de transformação social. A experiência dos EUA. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

JONES, J. E. The rise and fall of affirmative action. In: HILL, H; JONES, J. (Ed.). Race in American: the struggle for equality. Madison: University of Wisconsin, 1993. p. 345-369.

LAGO, J.; MALBOUISSON, C.; SILVA, V. F.; CAVALCANTI, I. Cotas e desempenho na Universidade Federal da Bahia: uma análise dos ingressantes de 2010 a 2012. In: X Encontro de Economia Baiana, 2014, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA.

LEITE, L. J. Política de cotas no Brasil: política social? Revista Katál, Florianópolis., v. 14, n. 1, p. 23-31, jan./jun. 2011.

MACHADO, C. S.; MAGALDI, C. A. Sistema de cotas, equidade e assistência estudantil. In: XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU, 2014, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, SC.

MOEHLECKE, S. Ação afirmativa: história e debates no Brasil. Cadernos de Pesquisa, n. 117, p. 197-217, novembro/2002.

MOTTA DA, I. D.; LOPES, H. M. O sistema de cotas sociais para ingresso na universidade pública. Revista do Instituto do Direito Brasileiro, n. 11, p. 6823-6857, 2012.

PINHEIRO, J. S. S. P. Desempenho acadêmico e sistema de cotas: um estudo sobre o rendimento dos alunos cotistas e não cotistas da Universidade Federal do Espírito Santo. 2014. 101 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Programa de Pós Graduação em Gestão Pública do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2014.

ROESH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SENA, L. C. M. Repercussões dos resultados do enade (2008) na licenciatura em pedagogia: O Caso do Distrito Federal. Monografia em licenciatura em Pedagogia. Universidade de Brasília. Brasília, DF, 2011.

SILVA, P. B.; S. P. Representações sociais de estudantes universitários sobre cotas na universidade. Fractal, Revista de Psicologia, v. 24, n. 3, p. 525-542, Set./Dez. 2012.

SOUZA, A. M. Desempenho dos candidatos no vestibular e o sistema de cotas na UERJ. Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação, Rio de Janeiro, v. 20, n. 77, p. 701-724, out./dez. 2012.

VASCONCELOS S. D.;SILVA,E.G. Acesso à universidade pública através de cotas: uma reflexão a partir da percepção dos alunos de um pré- vestibular inclusivo. Ensaio: Aval Pol Pub Educ., 2005; v. 13, n.49, p. 453-68, out./dez. 2005.

WITTE, R. S., WITTE, J.S. Estatística. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

RECEBIDO EM: 30-06-2015

APROVADO EM: 11-08-2015